

MYPLANT & GARDEN: CRESCIMENTO DO SETOR DA JARDINAGEM EM ITÁLIA

O tradicional boletim anual compilado pela International Green Expo confirma que os italianos são bons jardineiros e que a indústria de jardinagem continuou a crescer em 2022.



Myplant & Garden, a mais importante feira profissional de jardinagem em Itália, relata sinais de crescimento constante na indústria italiana de jardinagem.

Os italianos adoram jardinagem, plantas, vasos, acessórios, ferramentas a bateria, sistemas de irrigação, plantas alimentícias: os italianos são apaixonados por um pouco de jardinagem, investem na estética de suas casas e cuidam também de seus espaços externos. Investem na estética das suas casas tal como também cuidam do espaço exterior.

A jardinagem é um fenómeno urbano sustentado por novos produtos, tecnologias, soluções de venda com melhor divulgação e cada vez mais online, e novos prédios de apartamentos que incluem varandas, decks e jardins maiores.

A tendência verde está a levar a indústria a desenvolver os conceitos tradicionais de agricultura para incluir conceitos como bem-estar, saúde, sustentabilidade e ecologia. Estes são fatores significativos para o crescimento da indústria da jardinagem, que desenvolve novos produtos para atender às novas necessidades, como vasos de design, ferramentas ergonômicas e baterias de última geração. A geração do milênio e a Geração Z (18 a 35 anos) nos EUA já valem 30% do mercado.

Tendências para 2023



Durante a última edição da Myplant & Garden foram apresentadas as novas tendências de consumo: terrários, plantas xerófilas, cogumelos e algas que podem ser cultivadas, como o marimo, uma alga em forma de bola com aspecto aveludado em símbolo do amor eterno, suculentas e cactos, plantas com folhas variegadas, ervas medicinais vendidas com receitas de infusões, produto de beleza caseiro e óleos essenciais, árvores frutíferas menores, principalmente cítricas e inéditas na Itália kumquat e laranja calamondina, ricas em vitaminas e também muito ornamentais.

Segundo o National Garden Bureau, 2022 foi o ano da *peperomia*, *gladiolus*, *lilac*, *phlox*, *verbena* e *alface*, enquanto 2023 será o ano das orquídeas, brócolos, *celosia*, *amaryllis*, *rudbeckia* e *spirea*. As plantas são cada vez mais colocadas em vasos muito bonitos, que são mais decorativos do que meramente usados como recipientes. Muitas vezes são feitos com materiais reciclados e fibras vegetais. Os solos utilizados são mais naturais e sustentáveis também.

É dada mais importância às plantas orgânicas e aos produtos de tratamento de plantas, especialmente quando os jardineiros cultivam vegetais para consumo próprio. Jardinagem requer paixão, tempo, sensibilidade e muita manutenção. Os espaços exteriores privados abrigam

pequenas estufas, canteiros elevados, kits de canteiros menores para varandas, sistemas de irrigação inteligentes e ferramentas robotizadas. Os novos produtos no mercado também atendem às necessidades de idosos e crianças.

Pesquisa sobre os consumidores



Uma pesquisa apresentada durante a última edição da International Green Expo destacou como os italianos estão mais interessados em jardinagem do que no passado. Sejam colecionadores de plantas de interior ou jardineiros amadores, passaram de 16 para 19 milhões entre 2019 e 2020 (cerca de 39% de toda a população italiana), quando em 2012 eram apenas 12 milhões de jardineiros domésticos. Antes de serem publicados novos dados relativos a 2022, pesquisas recentes mostram que cada vez mais pessoas passam o tempo ao ar livre e dedicam mais recursos à decoração dos espaços exteriores. Também houve um aumento de 200% nas compras online de móveis de jardim e equipamentos em geral.

De acordo com a pesquisa apresentada durante o Myplant em fevereiro passado, surgiram dois tipos típicos de jardineiro: entusiastas e especialistas. Os entusiastas são principalmente mulheres com idade média de 45 anos, apaixonadas por jardinagem caseira e cultivo de ervas, plantas ornamentais, suculentas e hortaliças. A sua planta de interior favorita é a orquídea. 49% estão ocupados dentro de casa, 51% também ao ar livre. Já os especialistas dedicam mais tempo às suas hortas ao ar livre (menores terrenos no Norte e maiores no Sul) todas as semanas, cultivam vegetais para consumo próprio e abastecem-se em retalhistas especializados ou centros de jardinagem.

Outra pesquisa mostra que os Millennials (pessoas nascidas entre 1980 e 1994) são “ecologistas narcisistas”, alguns deles até “idealistas”. Essas características também são típicas das pessoas da Geração Z (pessoas nascidas entre 1995 e 2010), que pensam mais em estética e sustentabilidade. A geração Z, no entanto, é definida como mais “pragmática”, empreendedora e menos inclinada a transigir do que os Millennials. Isso também se reflete no uso e impacto das redes sociais, que são exploradas para decidir se se compra ou não um produto.

Jardins de ligação



Uma pesquisa americana recente intitulada “As tendências de jardinagem para 2023 são sobre personalização”. Agora que as pessoas redescobriram as áreas externas, vão transformá-las e personalizá-las de acordo com seus gostos e conexão com a natureza, o meio ambiente, os amigos e consigo mesmas, explorando também o conceito dinamarquês de *hygge*.

As plantas xerófilas, que são mais resistentes ao clima seco, vão se tornar cada vez mais populares. Os produtores americanos estão a experimentar novas soluções para produzir plantas que podem ser mais resistentes à falta de água sem comprometer a sua saúde e aparência. De acordo com o Relatório Grownomics 2022/23 publicado pela Simple Spring (Chicago), um número cada vez maior de americanos com 25 anos ou mais está recetivo a gastar mais dinheiro com jardinagem.

Sombras na produção

A horticultura italiana está sob pressão. Ainda que os italianos sejam apaixonados por jardinagem, a inflação, o custo da energia e o cenário político internacional têm impacto na produção, o que se traduz em redução de produção, aumento de preços e falta de planejamento.

No primeiro semestre de 2022, as exportações aumentaram 9% em relação ao primeiro semestre de 2021. Em 2021, porém, houve um aumento de 21% em relação a 2020. Já as importações cresceram 60% no primeiro semestre de 2022 (2021 em 2020, em vez disso, foi +8%). Isso coloca em risco a balança comercial de final de ano.

Também perante estes dados, lançam-se apelos a políticos e instituições. O aumento do preço da energia é assustador: quase +100% entre o verão de 2022 e 2021 para eletricidade, +80% primavera 2022/primavera 2021 para gás, +1.200% julho 2022/julho 2021 para metano.